



OFICINAS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA POR MEIO DO LÚDICO

Maria Goretti Quintiliano Carvalho - maria.goretti@ueg.br, **Aparecida Aissa Viana da Silva** - cidinhaviana4@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás/São Luís de Montes Belos

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências de crianças com dificuldade de aprendizagem, por meio do projeto de extensão “Oficinas de Educação Matemática: a arte de aprender brincando”, realizado pela professora Maria Goretti, e pelas acadêmicas da Universidade Estadual de Goiás, do Campus de São Luís de Montes Belos. O projeto é desenvolvido em uma escola municipal e no prédio da Igreja Nova Vida. Busca-se por meio do projeto a mediação da aprendizagem no atendimento de crianças com dificuldades no processo de conteúdos matemáticos, através de jogos, brincadeiras, visando a formação de sujeitos críticos e o desenvolvimento na autonomia do raciocínio-lógico.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Dificuldade. Conteúdos Matemáticos.

Introdução

O projeto tem como objetivo mediar as crianças que possuem dificuldades de aprendizagem de conteúdos matemáticos por meio de jogos e brincadeiras. É notável a grande quantidade de crianças que precisam da ajuda na mediação do conhecimento, sendo assim, o professor deve estar atento, com um olhar voltado para o aluno, observando em qual área enfrenta mais dificuldade, pois cada um possui diferentes relações com o saber.

É relevante destacar sobre a importância da interação, da participação no meio social para ocorrer o desenvolvimento da aprendizagem. Conforme os estudos de Vygotsky (2010) afirma que, “o ser humano só adquire cultura, linguagem, desenvolve o raciocínio se estiver inserido no meio com os outros. A criança só vai desenvolver historicamente se inserida no meio social”.

Por meio dessas experiências e vivências socioculturais que cada criança possui, o sujeito tem a capacidade de levar conhecimentos prévios para o ambiente escolar. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática, aborda sobre o assunto que:

Os alunos trazem para a escola conhecimentos, ideias, e intuições, construídos através das experiências que vivenciam em seu grupo sociocultural. Eles chegam à sala de aula com diferenciadas ferramentas básicas para, por exemplo, classificar, ordenar, quantificar e medir. Além disso, aprendem a atuar de acordo com os recursos, dependências e restrições de seu meio (BRASIL, 1997, p. 30).

As propostas relativas ao lúdico para o ensino dos conteúdos matemáticos está diretamente relacionada à formação do cidadão, ou seja, a matemática é base para essa formação, onde para exercer funções essenciais na cidadania é necessário adquirir tais



conhecimentos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática (1997, p. 30) afirmam que “para exercer a cidadania, é necessário saber calcular, medir, raciocinar, argumentar, tratar informações estatisticamente etc.

Desenvolvimento

A proposta do projeto se desenvolveu em locais específicos para a realização das atividades lúdicas, sendo em uma escola municipal de tempo integral e na igreja nova vida, instituições localizadas na periferia da cidade de São Luís de Montes Belos/GO, atendendo crianças de famílias de baixa renda.

Trabalhar de uma forma lúdica proporciona vários benefícios na aprendizagem. Trazendo para o âmbito de conteúdos matemáticos, estimula o raciocínio lógico, a criatividade, a imaginação, noção de espaço e tempo, dentre outros. Por meio de jogos e brincadeiras é que o projeto de extensão é realizado. Busca-se uma melhoria no conhecimento das crianças que estão participando. O objetivo é trazer para os participantes, que trabalhar matemática é também divertido e essencial para a vida, porém, não se deve falar, mas sim mostrar através desses recursos pedagógicos.

Para a realização do projeto, foram feitas análises criteriosas dos recursos, houve reuniões para o planejamento das atividades, dos jogos e das brincadeiras, bem como para a confecção do material necessário para o desenvolvimento das atividades com as crianças. As propostas pedagógicas escolhidas foram: o boliche com garrafas pet, confecção de massinha caseira, Tangram, Quadro de valor, uso de dados. As atividades são realizadas de 15 em 15 dias, e a proposta sempre é trabalhar em grupos. Os/as acadêmicos/as são os/as responsáveis, juntamente com a orientação da professora Maria Goretti, pela a execução do projeto.

Conclusão

Considerando as devidas contribuições da realização do projeto, é relevante destacar que várias observações foram feitas, e busca-se uma ajuda necessária para o desenvolvimento da aprendizagem. É relevante destacar como o projeto contribui tanto para o/a acadêmico/a na sua formação, para a aprendizagem da criança que apresenta dificuldade e para a comunidade.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Acerca da dificuldade de aprendizagem, conclui-se que o professor deve primeiramente ter um diálogo, deve se interagir e buscar conhecer seu aluno. Conforme Carvalho (2015, p. 10,) “considerando o processo de ensino aprendizagem como uma construção dialética, é necessário investigar de que forma que o professor se vê na criança que não consegue aprender.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** matemática. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília/DF: MEC/SEF, 1997.

REGO, Teresa Cristina; **Vygotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.